**Dr. Craig Keener, Romanos, Aula 18,**

**Romanos 16:21-27**

© 2024 Craig Keener e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Craig Keener em seu ensinamento sobre o livro de Romanos. Esta é a sessão 18 sobre Romanos 16:21-27.

Estávamos olhando o fechamento de Paulo e agora estamos chegando ao fechamento do fechamento, que também será o nosso encerramento desta sessão.

E a propósito, eu estava falando anteriormente sobre como não gosto de falar sobre demônios, e então continuei e falei sobre Satanás, mas ainda não é um assunto agradável. Mas aqui vai ser agradável por um tempo. Saudações de seus colegas, capítulo 16, versículos 21 a 23.

Esse era um costume epistolar comum. Geoffrey Wyma, do Calvin College, escreveu sobre encerramentos epistolares, o encerramento de cartas na antiguidade, e era comum haver saudações. Saudações às pessoas e saudações de seus colegas e assim por diante.

Bem, eles não tinham um serviço de correio naquela época. Os militares romanos tinham o único tipo de serviço de correio, e este não era para civis. Então, se você quisesse enviar uma carta, você a enviaria por alguém que estivesse viajando.

Então, você tem esta carta de Cícero. Ele tinha uma carta pronta para enviar e depois escreveria outra coisa. Ele disse, não, não, tenho que me apressar porque ele está indo embora.

Ou eu tinha uma carta selada, pronta para lhe enviar no próximo viajante. Alguém veio, então estou escrevendo esta para você agora. Então, eram pessoas viajando o tempo todo de uma cidade para outra.

Bem, esta carta vai para Roma. As pessoas vão aproveitar isso e mandar saudações também. Alguns deles seriam conhecidos por algumas pessoas em Roma que estiveram em Corinto.

E também, alguns deles provavelmente só queriam enviar saudações para dizer, você sabe, nós também estamos envolvidos nisso. Alguns deles podem viajar para Paulo com Roma mais tarde ou podem estar pensando em fazer isso. De qualquer forma, ele envia saudações de Timóteo no versículo 21.

Bem, Timóteo era um grande protegido de Paulo. 1 Coríntios 4:17 fala dele como seu filho. No contexto, ele está dizendo, você tem muitos pedagogos.

Você tem muitas pessoas que podem orientá-lo no ensino e lhe dar alguns ensinamentos elementares, mas você só tem um pai. Você não tem muitos pais. Eu te gerei no evangelho.

E assim sejam meus imitadores, como uma criança imitaria seu pai. E Timóteo, que anda nos meus caminhos, você pode aprender com ele como me imitar. E então ele continua falando sobre, você quer que eu com uma vara de disciplina como um pai para discipliná-los.

16:10, ele fala sobre Timóteo. 1 Coríntios. Filipenses 2:19-22, já falamos sobre isso antes.

Ninguém gosta dele. 1 Tessalonicenses 3:2. Então Timóteo era alguém muito próximo de Paulo. Ele deveria continuar sua missão.

E Timóteo está lá com ele porque Timóteo faz parte do grupo que irá viajar com ele para Jerusalém. Atos 20.4, também em 16.21, também enviando saudações de Corinto. Nossos Jasão e Sosípatro.

Bem, sabemos por Atos 17:5-9 que Jasão, provavelmente é o mesmo Jasão. É um Jason macedônio. Jasão foi o anfitrião de Paulo em Tessalônica.

Sosípatro, é mais um dos nomes onde você pode tê-lo das duas formas. A versão mais curta é Luke-Sopater. Na verdade, a versão mais longa é a mais técnica.

Sinto muito, a versão mais curta é a mais técnica. Mas Sosípatro, também conhecido como Sópatro, era de Beréia, na Macedônia, em Atos 20:4. Estes são macedônios que vieram, assim como Paulo desceu da Macedônia, ele veio para Corinto. Eles vieram com ele a Corinto para a coleta que levarão para Jerusalém.

Eles voltarão pela Macedônia e depois para Jerusalém. Atos 20:4. Além disso, lemos sobre os macedônios envolvidos nisso que irão com ele para a Acaia. Corinto é a capital da Acaia.

2 Coríntios 9:4, 1 Coríntios 16:13. Além disso, ele menciona Lucius. Agora, esse nome não aparece entre os enviados em Atos 20:4. É Luke ou talvez não seja um enviado? Talvez seja um crente local em Corinto. Bem, Lucas aparentemente se junta ao grupo em Filipos em Atos 20:5-6. Então, novamente, ele pode ter enviado saudações antes de si mesmo.

Mas, novamente, aqui, Lucius é judeu. E em Colossenses 4:14, no contexto de Colossenses 4:11, Lucas é um gentio. Lucas, o médico, é gentio.

E isso se encaixa, essa passagem se encaixa no fato de nós, narradores de Atos, estarmos com Paulo mais tarde em Roma. Então, quem é Lucius aqui? Talvez ele seja Lucas, mas talvez seja apenas um crente em Corinto. Talvez ele não faça parte da equipe itinerante.

Estou inclinado a pensar isso quando tento reunir todas as evidências. Capítulo 16, versículo 22. Saudações de Tércio, o escriba.

Ele diz: Fui eu quem escreveu esta carta e estou enviando-lhe minhas saudações. Este foi o terceiro homem nascido na casa, na sua família. Então, conhecemos algumas probabilidades.

Há muitas coisas que não sabemos sobre algumas destas pessoas, mas neste caso, sabemos que ele era o terceiro filho do sexo masculino nesta casa. É assim que normalmente se obtém o nome Tertius. As pessoas analfabetas precisavam de escribas, um escriba da aldeia para ajudá-las.

Às vezes, os próprios escribas da aldeia mal eram alfabetizados, mas precisavam de escribas para ajudá-los a escrever. As pessoas intermediárias muitas vezes ainda dependiam de escribas que eram mais alfabetizados do que eles. Os ricos normalmente eram treinados em leitura e escrita.

Algumas pessoas disseram que apenas cerca de 10% das pessoas na antiguidade sabiam ler, mas havia diferentes níveis de capacidade de leitura. Então, há algum debate sobre isso. E mais, isso varia de um lugar para outro.

Foi maior nas áreas urbanas onde havia mais escolas. Também foi maior para os homens do que para as mulheres e assim por diante. Então talvez em Corinto seja talvez 30%.

E o que você quer dizer com ler e escrever? A maioria das pessoas não sabia escrever. Às vezes, na verdade, quando eles deveriam assinar seus nomes, é como se um X assinasse seus nomes em alguns papiros. Mas você teria essas inscrições de aviso ou essas leis publicadas e provavelmente muitas pessoas poderiam entender o suficiente para saber algo sobre o que estava acontecendo.

Mas para ler algo como Romanos, a maioria das pessoas não conseguia ler a carta. Eles teriam que ouvir isso sendo lido para eles. Lendo os Evangelhos, eles teriam que ler para eles.

O livro do Apocalipse deve ser lido para eles. Assim, os ricos, porém, normalmente podiam ler, mas também podiam pagar os seus próprios escribas. Eles poderiam usar alguns escravos altamente educados.

Havia muitos escravos altamente educados que eram escribas, a maioria deles gregos. Mas, novamente, também havia escribas livres que eram profissionais. Não sabemos exatamente no caso de Tércio, mas ele era sem dúvida um crente e por isso envia suas saudações.

Neste ponto, vou apenas mencionar Quartus no versículo 23. Presumivelmente, ele é o quarto filho masculino da família, talvez irmão de Tércio, mas provavelmente eles seriam mencionados juntos nesse caso. Então, apenas um quarto filho do sexo masculino, novamente, um nome romano como Tércio.

Os nomes romanos não eram tão incomuns em Corinto, que era uma colônia romana e também tinha muitos cidadãos romanos. Caio, o anfitrião da igreja, 16:23 no início. Sem dúvida, ele é o mesmo Gaio de 1 Coríntios 1:14, embora não precise ser o mesmo Gaio que encontramos em todo o Novo Testamento.

Caio era um nome romano extremamente comum. Agora aqui está Gaio em Corinto. Ele é o anfitrião da igreja.

O que significa que ele é o anfitrião da igreja? Esta também é uma questão de debate. Quando digo que é uma questão de debate, estou apenas tentando ser justo com alguns dos diferentes lados. Mas às vezes, como neste caso, não tenho uma opinião firme sobre o que é absolutamente verdade.

Talvez ele possuísse uma grande villa nos arredores de Corinto. Mencionei os apartamentos em Roma. Provavelmente havia muitos deles em Corinto também.

Havia algumas casas escavadas em Corinto que eram boas casas romanas com salão de banquetes, triclínio e também um átrio maior no exterior com o implúvio onde a água da chuva do telhado se acumulava no centro. Você tinha lugares assim. E talvez pudessem receber 40, 50 pessoas, mas havia muito mais pessoas a essa altura na igreja em Corinto do que 40 ou 50 pessoas.

Então, se ele é o anfitrião de toda a igreja, alguns pensam, ok, está fora de Corinto propriamente dito. Talvez seja em uma vila grande onde você pode ter muitas pessoas na propriedade ao mesmo tempo, o que seria uma caminhada significativa para muitas pessoas. Não seria algo que eles fariam o tempo todo.

Mas às vezes talvez a igreja conseguisse se reunir. Essa é uma das teorias sobre o que está acontecendo. Ao contrário das reuniões habituais, geralmente as maiores casas com as quais lidavam ficavam no crânio, que era um subúrbio rico de Corinto.

E aqueles lugares onde você poderia receber talvez 50 pessoas. Mas outra possibilidade é pelo anfitrião da igreja. Ele diz que anfitrião da igreja e de mim mesmo pode significar o anfitrião original.

Atos 18.7, Tício Justiça. Agora, Titius Justice nos dá dois nomes deste cidadão romano em seu trianomena. Qual era o primeiro nome dele? Bem, Caio era um primeiro nome, um prenome.

Então, ele poderia ter sido Gaius Titius Justice, caso em que ele foi o anfitrião original da igreja depois que eles saíram da sinagoga. A propósito, se você ouviu a interpretação em 1 Coríntios 14, de que a questão era que as mulheres gritavam perguntas na varanda da igreja, tenha em mente que não sabemos se as sinagogas tinham varandas naquela época. Há algum debate sobre se eles tinham um segundo andar ou não.

Mas a evidência arquitetónica que temos neste momento, a evidência arqueológica que temos neste momento, não sugere isso. Isso sugere que era um costume medieval posterior, mas isso também é debatido. Mas a igreja não estava se reunindo numa sinagoga neste momento.

Na época em que ele escreveu 1 Coríntios, as reuniões eram em casas e não tinham varandas. Normalmente, eles ignoravam o átrio ou algo parecido. Então talvez seja a sede original da igreja antes de crescer ainda mais, a casa de Caio Tício Justiça.

Ou talvez seja apenas uma hipérbole. Talvez signifique apenas que ele hospedou muitos, incluindo Paulo. A hipérbole era muito comumente usada por vários escritores antigos.

Sabemos que Jesus usou muito isso. Se você não acredita nisso, tente espremer um camelo pelo buraco de uma agulha. Na verdade, eles queriam dizer agulhas literais naquela época.

Se você já ouviu a ideia de que não era uma agulha literal, era apenas um portão em Jerusalém, o que pode ser útil para a indústria turística israelense, mas não era exatamente isso que era naquela época. O portão de que algumas pessoas falam é um portão medieval. Nem sequer existia nos dias de Jesus.

OK. Erasto, também no versículo 23. Ele pode ter sido um edil ou pode ter sido pronunciado em latim naquela época, a-dee-lay.

Mas vou apenas pronunciar isso, bem, provavelmente eu deveria pronunciar isso como ideal, mas então você vai confundir isso com idealismo. Então deixe-me apenas dizer edil. Mas edil ou edil eram ricos.

Eles tiveram que prometer fundos do tipo, se você me eleger, eu doarei isso para a cidade. Isso foi parte de como eles foram eleitos. Temos uma inscrição que provavelmente a maioria dos estudiosos desta geração pensa sobre Erasto, o edil, este alto funcionário público.

Bem, aqui em Romanos 16:23 , lemos sobre Erasto, o tesoureiro ou administrador da cidade. Poderia ser a mesma pessoa? Bem, parece que seria uma coincidência extraordinária se não fosse a mesma pessoa, mas isto é muito, muito debatido. Alguns dizem que oikonomos, o termo pode traduzir edil ou, mais provavelmente, foi um trampolim para quando mais tarde ele se tornou edil.

Era um papel de líder para ele. Outros dizem que o edil Erasto era uma pessoa diferente daqui. Se foi este quem se tornou edil, pode ser que na verdade não seja cristão, mas manda saudações assim como o patrono da comunidade cristã, que está patrocinando alguns dos ensinamentos ali.

O mesmo que lemos sobre os Asiarcas em Atos 19:31, onde eram amigos de Paulo. Bem, amigos poderiam ser usados para colegas, mas também poderiam ser usados para alguém que fosse um patrono ou patrocinador, como um patrocinador das artes ou um patrocinador de algum professor muito popular em Éfeso. Isso pode ser o que estava acontecendo em Atos 19.31. Pode ser isso que está acontecendo aqui.

Ele pode ser apenas um patrocinador. A comunidade está bem e ele envia as suas saudações à comunidade paralela em Roma deste grupo que lhe agrada. Mas em Atos 19:22 lemos sobre um crente chamado Erasto.

Ele parece ter sido enviado de Éfeso para lá, então presumivelmente era alguém que viajou com Paulo. Se ele fosse de Corinto, já teria viajado muito com Paulo. Então, se esse é o mesmo Erasto que está aqui, então ele tinha que ter alguma habilidade.

Ele tinha que poder viajar. Normalmente você pensaria em um administrador municipal. O escritório pode durar um ano.

Às vezes, uma pessoa poderia ser um escravo público e ocupar esse cargo. E certamente, você pensaria em um edil como alguém que estaria lá em Roma, ou sinto muito, neste caso em Corinto, que não viajaria muito porque estariam em campanha para um cargo público ou tinha muitos deveres como eles estavam lá, a menos que ele caísse em desgraça na comunidade por ser cristão. Ou talvez ele fosse tão rico e independente que pudesse viajar.

Ele poderia fazer o que quisesse e deixar outras coisas. Mas isso faria de Erasto um indivíduo muito excepcional, porque significaria que ele estava disposto a viajar na companhia de pessoas de classe social mais baixa e assim por diante. Paulo teria aprovado isso, mas a questão é se Erasto foi tão excepcional ou não.

Se ele fosse um edil, talvez não, mas talvez. Nós não sabemos. Ele também é alguém que fica em Corinto.

Paulo o deixa em Corinto em 2 Timóteo 4 e versículo 20. Bom, temos muitas dúvidas sobre isso. Então, vou deixar vocês com perguntas e não com respostas.

Meu pensamento é que provavelmente é o mesmo Erasto que era o administrador da cidade, que era um edil, mas pode ter sido um patrono. Talvez ele tenha se tornado um crente. Mas então harmonizando isto com Erasto de Atos, eu não sei.

Mas havia outras pessoas chamadas Erasto, então isso poderia resolver o nosso problema. Talvez estes sejam três Erastus diferentes. Nós não sabemos.

O louvor final, versículos 25 a 27, é a verdadeira conclusão do livro de Atos. Assim como ele conclui Atos 9 a 11, especialmente 11:1 a 32 com uma doxologia de louvor, 11:33 a 36, ele concluirá a carta inteira com um louvor final. Isso não é algo não-Paulino.

Ele faz isso no início da carta. Mas há uma questão textual que os estudiosos debatem: este foi realmente o final original da carta aos Romanos ou foi adicionado mais tarde? Gosto de pensar que é originalmente de Paul. Parece se ajustar ao pensamento do próprio Paulo.

Parece se adequar à maneira como Paulo poderia projetar as coisas retoricamente. Provavelmente não foi adicionado por um escriba posterior. Talvez Paulo tenha decidido adicioná-lo mais tarde, depois que ele próprio chegou a Roma.

Não sei. Mas me parece mais Pauline. Capítulo 15, versículos 14 a 33, repita ideias anteriores da carta do capítulo 1, versículos 8 a 15.

Bem, 16:25 a 27 aqui lembram ideias anteriores, especialmente do capítulo 1, versículos 2 a 5. Veremos isso mais tarde. Mas primeiro quero lidar com a questão textual. Esta era uma parte original da carta? Os estudiosos estão realmente divididos sobre isso.

Mas, para fazer isso, preciso primeiro explicar algo sobre a crítica textual. Os copistas podem cometer erros e esses erros podem se multiplicar com o tempo. Digamos que Paulo escreve uma carta aos romanos.

Bem, alguém copia e comete alguns erros. Alguém copia, eles cometem alguns erros diferentes. Outra pessoa copia e comete um erro diferente.

Todas as cópias baseadas na primeira cópia provavelmente incluirão os erros da primeira cópia se não puderem verificar o original e assim por diante. Então, com o passar do tempo, você terá cada vez mais erros nas cópias. Agora, para aqueles de vocês que não estão familiarizados com a crítica textual ou não notaram notas textuais em sua Bíblia, existem estudiosos que trabalham nisso e descobrem qual é a leitura mais provável sobre isso.

Há pessoas que dizem, bem, se é realmente verdade, deveria ter sido copiado exatamente certo, e temos outras coisas que são copiadas exatamente certo. Bem, tudo o que você precisa fazer com essas outras coisas para mostrar que elas podem ser copiadas incorretamente é apenas copiá-las e cometer alguns erros. Há uma diferença se você copiar algo nas cortes reais e cometer um erro, você o destrói.

Você vai padronizar isso. As pessoas que falam sobre um determinado documento ser padronizado dessa forma nas cortes reais estão muitas vezes pensando em um documento que foi padronizado no terceiro califado, ou seja, talvez uma geração depois de o livro ter existido oralmente, por isso foi padronizado um pouco mais tarde. Mas no caso do Novo Testamento, não foi copiado nas cortes reais.

Foi copiado sob condições de perseguição. Temos a substância da mensagem. Para nós, para certos grupos, um texto ser sagrado significa que podem recitá-lo na língua original e assim por diante.

Para os cristãos, pensamos na textualidade de uma forma diferente. Vemos isso como a mensagem do texto, o que ele tem a nos dizer, e a mensagem do texto normalmente não é prejudicada. Agora, às vezes eu não tenho conseguido explicar para vocês a mensagem do texto com algum detalhe, independente da questão textual.

Essa não era uma questão textual e isso também acontece com outros tipos de documentos. As pessoas discordarão sobre os níveis incertos de interpretação. Mas a maioria das variantes textuais que temos no Novo Testamento são menores.

Eles lidam com tipos menores de questões. Existem apenas dois longos no Novo Testamento, e sabemos quais são. Em ambos os casos conhecemos Marcos 16, 9-20.

Quase qualquer estudioso do Novo Testamento dirá que isso provavelmente não faz parte do texto original. Na verdade, sou um pouco mais otimista em relação a esse do que ao outro, João 7-53 a 8-11, onde muda totalmente de assunto. Interrompe o contexto, não como uma digressão, mas na verdade interrompe o contexto em termos do último dia do festival, algumas coisas que vemos no contexto seguinte.

Não é apenas textualmente suspeito, mas usa termos que não são usados em nenhum outro lugar do Evangelho de João, termos que foram usados nos Sinópticos. Agora, pode ser uma história verdadeira. Em ambos os casos, podem refletir tradições antigas, mas sabemos quais são.

Normalmente, se você tiver uma tradução diferente da Antiga King James, você a encontrará nas notas da sua tradução. 1 João 5:7 na King James está lá porque a King James foi traduzida principalmente de uma certa edição do texto grego de Erasmo. Erasmus originalmente deixou isso de fora.

Algumas pessoas que leram a Vulgata Latina, disseram, olha, está aqui na Vulgata Latina. Você deixou isso de fora do seu texto grego porque não acredita na Trindade. Ele disse: Eu acredito na Trindade.

Bem, na verdade, talvez isso estivesse em questão. Não sei se ele acreditava na Trindade ou não, mas eu acredito na Trindade. Mas de qualquer forma, disse Erasmo, não está em nenhum dos meus manuscritos.

Se você puder me mostrar um manuscrito que contenha isso, eu o colocarei. Bem, eles encontraram um manuscrito. Parece ter sido escrito exatamente para a ocasião.

Então, ele colocou lá com uma longa nota de rodapé explicando que suspeitava de crime, mas prometeu que faria isso, então o fez. Em sua edição seguinte, ele o deixou de fora, mas a King James foi traduzida dessa edição. Mas isso é como um versículo.

Você tem algumas pequenas coisas assim. As traduções de hoje, na verdade, acho que a versão mais antiga da versão King James continha algumas informações textuais, mas foram deixadas de fora porque era caro imprimi-las dessa forma, e assim por diante. Mas na maioria das traduções hoje, há uma divergência textual significativa, eles vão deixar você saber.

A questão textual aqui, não creio que seja muito significativa. Está presente na grande maioria dos manuscritos, mas deixe-me continuar falando sobre isso de qualquer maneira. Alguns manuscritos trazem este louvor final a Deus, alguns manuscritos o trazem depois de 1423, ou o têm aqui e depois de 1423.

Bem, eles podem tê-lo depois de 1423 por causa de alguma confusão nos manuscritos no período inicial. Marcion terminou em 1423, mas Marcion era uma voz extremamente solitária. Quero dizer, ele não falou pela maioria da igreja no Império Romano ou em qualquer outro lugar.

Alguns manuscritos omitem isso, mas a maioria dos primeiros o inclui, e tem amplo suporte geográfico. Se você não sabe muito sobre crítica textual, uma das coisas é que se você a tem em vários lugares diferentes, não pode ser posterior a esses lugares diferentes onde aparece porque estes não a copiaram. a igreja na Geórgia ou na Armênia não o copiou da igreja em Roma ou os manuscritos coptas certamente não o copiaram dos bizantinos ou algo parecido. De qualquer forma, amplo suporte geográfico.

Os estudiosos estão bastante divididos nesta questão, mas os estudiosos romanos são mais do que críticos de textos, eu acho, mas a carta provavelmente não terminou com a saudação a Quarto em 16:23. 16:24 na verdade é uma edição posterior, mas em qualquer caso, 16:25 a 27. Aqui estou pegando este gráfico do meu comentário, especialmente porque eram duas da manhã quando terminei esses slides do PowerPoint.

Este é meu terceiro curso em duas semanas, por isso no final citei meu comentário nos últimos slides. Mas Deus é poderoso para estabelecê-lo de acordo com o meu evangelho. Isso evoca pontos anteriores em Romanos, como onde ele disse: Anseio, anseio por compartilhar algum dom da graça do espírito de Deus para que você possa ser estabelecido.

Ele fala do meu evangelho em 16:25. Bem, anteriormente ele disse: Deus julgará as pessoas de acordo com o meu evangelho. Paulo serve o evangelho e quer compartilhá-lo com eles.

A pregação de Jesus Cristo, 16:25, ele falou de sua pregação no início da carta. A revelação do mistério do evangelho em 16:25, bem, anteriormente ele falou da justiça de Deus sendo revelada no evangelho. O mistério da inclusão dos gentios em 1625, ele falou anteriormente sobre o mistério de como os gentios são incluídos.

O mistério de Deus é agora revelado, phanerao, a partir das escrituras dos profetas. Bem, a justiça de Deus é agora revelada pela lei e pelos profetas, 3:21. E as boas novas de Paulo já foram prometidas nos profetas 1:1 e 2. Falamos mais sobre isso lá e seu uso do apocalíptico para revelação em 1:17.

O objetivo que Paulo quer realizar é a obediência da fé entre todas as nações em 1626 e o objetivo em 1:5 e em 15:18, embora tenha fórmula um pouco mais curta, o objetivo é a obediência da fé entre todas as nações . E ele fala muito sobre obediência em alguns dos capítulos, especialmente do seis ao oito. E então, em detalhes específicos, como em 12 a 14.

Ao único Deus sábio seja a glória para sempre, 16:27. A Deus seja glória para sempre, 11:36, por sua incomparável sabedoria. Glória a Deus era um louvor apropriado, inclusive no final de uma obra.

Vemos isso em 4 Macabeus. Vemos isso no final de Judas. É claro que o amém era um encerramento natural para os louvores, um encerramento natural para alguns livros.

Às vezes, os escribas acrescentavam isso apenas como uma forma de dizer sim, concordo com o que está escrito aqui. Amém. Mas, em qualquer caso, a preocupação frequente de Paulo com a honra e o nome de Deus nesta carta culmina num louvor final a Deus pela maneira sábia como Deus organizou a história para que os gentios, bem como o povo judeu, pudessem vir a obedecer ao Deus de Israel através da fé. em Jesus, o Messias.

Nesta doxologia, em alguns pontos ainda mais óbvios do que em 1:16 e 1:17, Paulo une alguns dos principais temas que unem esta famosa carta. Nesta carta, Paulo convoca tanto judeus como gentios a reconhecerem o único Deus. E se estivermos reconciliados com o único Deus através de Jesus Cristo, também estaremos reconciliados uns com os outros.

Amém.

Este é o Dr. Craig Keener em seu ensinamento sobre o livro de Romanos. Esta é a sessão 18 sobre Romanos 16:21-27.